

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 33

14 março . 2022

Universidade de Évora



HELENA CARVALHÃO BUESCU RECEBEU O PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA

Helena Carvalhão Buescu recebeu, na Universidade de Évora, o prémio Vergílio Ferreira, edição 2022, numa cerimónia que contou com a presença de alguns dos seus amigos e alunos. p. 2

COVID-19: ESTUDO MOSTRA ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Com base nos resultados apurados em 16 países é possível dar uma imagem mais global daquilo que são alterações nos hábitos ali-mentares provocados por uma situação ex-trema como a vivida em março-maio de 2020. p. 3

FOI TORNADO PÚBLICO NO DIA 2 DE MARÇO AS CANDIDATURAS ADMITIDAS AO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA.

A eleição decorrerá a 31 de março de 2022. p. 5

**ESTUDANTES
INTERNACIONAIS**
licenciaturas e mestrados integrados

**CANDIDATURAS [1.ª FASE]
DE 25.JAN A 25.MAR.2022**



HELENA CARVALHÃO BUESCU RECEBEU O PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA

Helena Carvalhão Buescu recebeu o prémio Vergílio Ferreira, edição 2022, numa cerimónia que contou com a presença de alguns dos seus amigos e alunos. Honrada por este reconhecimento, a professora de Literatura Comparada na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, recordou anteriores galardoados e agradeceu a todos os que foram os seus mentores, "todos os que me inspiraram e transmitiram o fogo sagrado do que é o amor da Literatura e da Arte".

Dando início à sessão de entrega deste galardão "central no panorama cultural português e que corporiza um modo de estar e de ver o mundo da academia eborense" assim o considera Ana Costa Freitas, a Reitora da Universidade de Évora endereçou os parabéns à escritora portuguesa que se tem dedicado às questões teóricas da literatura comparada e da literatura-mundo.

Entre momentos musicais por estudantes da Escola de Artes da Universidade de Évora a cerimónia, que decorreu na sala dos Docentes da UÉ, prosseguiu com a intervenção de António Sáez Delgado, professor do Departamento de Linguística e Literaturas a presidir ao júri deste prémio que homenageia um dos escritores mais representativos das letras portuguesas da segunda metade do séc. XX, Vergílio Ferreira. "Nestes dias em que vivemos assediados pela realidade mais obscura, em que as trevas da violência voltam a ameaçar o coração do Homem, são necessárias vozes como a de Helena Carvalhão Buescu" exaltou Sáez, explicando que, no seu entendimento, a homenageada "propõe uma perspectiva humanista e a necessidade extrema de abirmos os nossos olhos e, diria também, os nossos braços àquelas realidades que não são indiferentes". Para o presidente do júri, a literatura comparada que propõe Helena Buescu "é exatamente e também isso, um bálsamo sagrado contra a incompreensão e contra as diferentes fórmulas da violência".

A apresentação literária que antecedeu o momento de entrega do galardão a Helena Buescu coube nesta edição ao professor Emérito da Universidade do Algarve, Pedro Ferré, que colocou em perspectiva elogiosa, mas autêntica, a carreira académica e literária de Helena Carvalhão Buescu, "uma notável personalidade das letras".

Helena Carvalhão Buescu não esqueceu os acontecimentos atuais, fazendo questão de propor um minuto de silêncio em nome da paz, onde, depois de respeitado, e das considerações literárias, deixou um agradecimento emotivo à sua mãe, Maria Leonor Carvalhão Buescu, "que soube transmitir a todos os seus filhos o amor das Letras e o respeito por quem as pratica".

Argumentando ainda que a literatura comparada "permite olhar para o que está ao lado ou à frente e, por isso, ver em perspectiva o que está e ainda não está, ou já não está", mostrou-se sensibilizada pelos "professores e mestres" que, tal como reconheceu "preza e honra", sem esquecer os seus alunos "que foram e são um manancial de conhecimento extraordinário, com quem eu aprendi muito mais do que aquilo que poderia dizer e referir, foram aqueles que por mim puxaram para que eu fosse mais e para que fosse melhor".

Recorde-se que o júri decidiu, por unanimidade, atribuir o Prémio Vergílio Ferreira a Helena Carvalhão Buescu, "autoridade incontestável dos estudos comparatistas", sublinhando que "o alcance do ensaio de Helena Buescu transcende o contexto estritamente académico: a compreensão do mundo e a sabedoria plasmadas nos seus textos ensaísticos, das quais decorrem não apenas o ímpeto pedagógico natural como o olhar humanista inspirador, encontram-se bem patentes".

O Prémio Vergílio Ferreira foi atribuído, pela primeira vez, a Maria Velho da Costa, seguindo-se Maria Judite de Carvalho, Mía Couto, Almeida Faria, Eduardo Lourenço, Óscar Lopes, Vítor Manuel de Aguiar e Silva e Agustina Bessa-Luís. Manuel Gusmão, Fernando Guimarães, Vasco Graça Moura, Mário Cláudio, Mário de Carvalho, Luísa Dacosta, Maria Alzira Seixo, José Gil, Hélia Correia, Ofélia Paiva Monteiro, Lúcia Jorge, João de Melo, Teolinda Gersão, Gonçalo M. Tavares, Nélida Piñon, Carlos Reis e a escritora Ana Luísa Amaral os outros galardoados.



COVID-19: ESTUDO INTERNACIONAL MOSTRA ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DURANTE O PRIMEIRO CONFINAMENTO

Estudo internacional liderado por Elsa Lamy, investigadora do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), com a participação de Maria Raquel Lucas, da Escola de Ciências Sociais e Fernando Capela e Silva e Sofia Tavares, da

Escola de Ciências da Saúde e Desenvolvimento Humano, da Universidade de Évora (UÉ), aponta diferenças no comportamento do consumo alimentar no primeiro período de confinamento devido à pandemia de covid-19. Com base nos resultados apurados em 16 países é possível dar uma imagem mais global daquilo que são alterações nos hábitos alimentares provocados por uma situação extrema como a vivida em março-maio de 2020.

Os resultados mostram que houve um aumento no consumo de alimentos doces, como bolos e bolachas, principalmente em países desenvolvidos e sobretudo no grupo de pessoas em que as motivações ligadas à busca de prazer e conforto, nos alimentos, é maior. Por outro lado, houve um aumento do consumo de hortícolas, frutas frescas e laticínios no grupo de pessoas com maior escolaridade e mais motivadas pela saúde, destaca a investigadora que liderou este estudo que teve como base 3.332 respostas recolhidos

em 16 países, sendo 72,8% na Europa, 12,8% na África, 2,2% na América do Norte (EUA) e 12,2% na América do Sul.

Os investigadores sugerem que as principais motivações percebidas para impulsionar a ingestão alimentar foram a familiaridade e o gosto, identificando-se dois clusters diferentes, com base na frequência de consumo alimentar, os quais foram classificados como "mais saudável" e "não saudável". Elsa Lamy, sublinha que, também a este respeito, "a formação é essencial na promoção de uma alimentação saudável. A escolaridade, para além de contribuir para esta formação contribui também para maior segurança económica e menos ansiedade e isso reflete-se em menor necessidade de alimentos "de conforto", como são os alimentos altamente palatáveis. Igualmente importante de distinguir o que são efeitos mais ou menos generalizados, e grandemente condicionados pelas limitações no acesso e na saída de casa, como são os casos de um aumento da confeção de alimentos em casa e o menor consumo de alimentos pré-preparados, apresentando resultados diferentes entre os tipos de grupos.

Um dos aspetos deste estudo que maior interesse suscitou à investigadora foi verificar a existência de dois grupos de participantes, ou seja, "um em que as mudanças foram no sentido de uma alimentação mais saudável e outro cuja mudança induzida pela situação de confinamento resultou numa pioria dos hábitos alimentares", sendo muito "interessante" verificar "que são os indivíduos com taxa de escolaridade mais elevada e cujo comportamento alimentar é motivado por fatores relacionados com a saúde e ambiente que conseguiram esta mudança positiva", enquanto que, pelo contrário, menor taxa de escolaridade ficou associado a "alterações no sentido de uma alimentação menos saudável em indivíduos cujas escolhas são principalmente motivadas pelo prazer, e regulação afetiva".

É muito importante verificar que as alterações alimentares nestas circunstâncias "não devem ser generalizadas a toda a população observando-se variações em sentido diferente, consoante os fatores que motivam o consumo. Pensa-se que este conhecimento possa ajudar a definir estratégias mais eficazes, na medida em que as mesmas possam ser ajustadas em função das características de cada indivíduo", sugerindo que o mesmo possa ajudar em situações futuras, "e seja adotado para a promoção de uma alimentação saudável e sustentável", sublinha.

Com este estudo, foi possível constatar que se as pessoas tiveram condições vão cozinhar mais em casa, aumentam o consumo de hortícolas e até consomem mais alimentos em comércio de proximidade (o que também se observou) e esse facto é de extrema importância no contexto atual, em que há uma grande pressão para a promoção de hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis", considerando ainda que o estudo "tem a grande mais-valia de ter permitido recolher dados em 16 países e dar uma imagem mais global daquilo que são alterações nos hábitos alimentares provocados por uma situação extrema como a vivida em março-maio de 2020".

**DOUTORAMENTOS
MESTRADOS
PÓS-GRADUAÇÕES**

**CANDIDATURAS [1.ª FASE]
DE 25.JAN A 25.MAR.2022**



ELEIÇÕES PARA CARGO DE REITOR DA UÉ

2.mar.2022 publicitação dos candidatos admitidos

CANDIDATOS A REITOR DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

O edital das candidaturas admitidas ao cargo de Reitor da Universidade de Évora foi publicado no dia 2 de março, tendo sido rececionadas as candidaturas de António Candeias, Hermínia Vilar, José Bravo Nico, Paulo Quaresma e Rita Guerreiro.

António Candeias é professor do Departamento de Química e Bioquímica da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora; Hermínia Vilar é professora do departamento de História; José Bravo Nico é professor do Departamento de Pedagogia e Educação; Paulo Quaresma é professor do Departamento de Informática; e Rita Guerreiro, professora ligada à área da saúde numa instituição dos Estados Unidos.

De acordo com o calendário eleitoral aprovado e divulgado pelo Conselho Geral da Universidade de Évora, segue-se um período para eventuais reclamações. Para o dia 17 de março está prevista "uma reunião extraordinária do CG para deliberação sobre eventuais reclamações dos candidatos e divulgação do calendário de audição dos candidatos perante o Conselho Geral".

Na audição, cada candidato terá até 45 minutos para exposição do seu programa de ação, seguido de um período de até 120 minutos de pergunta/resposta". As audições terão que ser feitas entre os dias 24 e 30 de março. A eleição decorrerá a 31 de março.



nos rios Águeda e Alfusqueiro.

REMOÇÃO DE OBSTÁCULOS AOS MOVIMENTOS PISCÍCOLAS

O projeto LIFE Águeda - Ações de conservação e gestão para peixes migradores na bacia hidrográfica do Vouga, coordenado por Pedro Raposo de Almeida, professor do Departamento de Biologia e investigador do MARE, da Universidade de Évora, avançou esta semana com os trabalhos de remoção de obstáculos aos movimentos piscícolas

A finalidade destas intervenções é o de restabelecer a continuidade fluvial em cerca de 34 km na bacia hidrográfica do Vouga, estando previsto um conjunto de intervenções num total de 13 obstáculos. Ao todo, como esclarece o investigador da Universidade de Évora, "serão removidos total ou parcialmente

oito barreiras, sendo as restantes cinco alvo de instalação de dispositivos de transposição piscícola, vulgarmente referidos como passagens para peixes".

Foi nos dias 3 e 4 de março que foram removidos os dois açudes de maior dimensão na área de intervenção do projeto, um no rio Alfusqueiro, com cerca de 3 m de altura desde o leito do rio, e o outro no rio Águeda, com uma altura aproximada de 1 m. O objetivo central do LIFE ÁGUEDA é a eliminação ou mitigação substancial de pressões hidromorfológicas previamente identificadas na área e troços de rio a intervir, de forma a assegurar a melhoria do seu Estado Ecológico, tal como definido pela Diretiva Quadro da Água. Para atingir esse objetivo, o projeto propõe-se desenvolver e aplicar um conjunto de soluções demonstrativas que têm por objetivo (re)naturalizar a morfologia fluvial e assegurar o restauro ecológico dos habitats aquáticos e terrestres associados.

Complementarmente, o projeto visa desenvolver, ensaiar e avaliar um conjunto de soluções inovadoras que têm por alvo a translocação de juvenis de enguia-europeia, medidas custo-eficazes de apoio à monitorização exigida pela DQA e a diferenciação/valorização económica, pelo consumidor, do pescado que resulte de práticas de pesca sustentável.



MALAGUEIRA EM DESTAQUE NA TSF

O Bairro da Malagueira do arquiteto Álvaro Siza Vieira foi tema do programa Encontros com o Património da TSF. Sofia Salema, professora do Departamento de Arquitectura da Universidade de Évora, que coordena em conjunto com Pedro Guilherme, Professor no mesmo Departamento da UÉ, o projeto de investigação Malagueira: Património de todos, participou neste programa.

"O Bairro da Malagueira, em Évora, cuja construção foi iniciada em 1976, constitui um momento pioneiro nas políticas de habitação em Portugal, sendo hoje uma referência enquanto construção de cidade. Álvaro Siza Vieira, então um jovem, mas já reputado arquiteto, aceitou o desafio de Abílio Fernandes, o primeiro presidente da Câmara de Évora eleito democraticamente, para dar resposta ao grave problema de carência habitacional da cidade. O "aqueduto" - conduta elevada de galerias de infraestruturas que percorre toda a zona edificada - as tipologias evolutivas, as casas com pátio resguardadas por muros, são respostas inovadoras às contradições e requisitos de um contexto muito particular e dificilmente reproduzível. Incensado pela crítica arquitetónica, desdenhado por alguns dos habitantes da cidade, amado ou tolerado por quem a vive ou visita - como evoluiu e de que forma é hoje apropriado pelos seus moradores?"

A PAZ É FUNDAMENTAL PARA A VIDA!

O mundo devia estar centrado em apoiar uma vida pacífica e saudável para todos.

Quando a guerra bate às nossas portas, obviamente somos mais sensíveis. A guerra na Ucrânia é uma guerra na Europa!

É difícil entender como a humanidade vai tão facilmente pelo caminho errado!

A violência gera, apenas, mais violência!

É uma pena que tentemos justificar mortes humanas ou sofrimentos intensos com quaisquer puzzles políticos!



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Somos Homens/Mulheres e temos que apoiar os Homens/Mulheres.

Nós somos, definitivamente, contra qualquer guerra, obviamente agora somos contra a guerra na Ucrânia, não importam as razões que o mundo inteiro, ou a Rússia, possam usar para justificá-la.

A guerra nunca é justificável!

Estamos, sempre, com todos os seres humanos sofrendo com a guerra, agora estamos obviamente com a Ucrânia.

É inacreditável o número de pessoas que, ao longo dos anos, foram mortas por uma "fronteira".

Ana Costa Freitas

Reitora da Universidade de Évora



UÉ COM MENÇÃO HONROSA NO PRÉMIO ESTUDO DE CASOS FAE/CGD 2021

O "Estudo de Caso Pestana", da autoria do aluno do curso de Doutoramento em Gestão, Eduardo Calixto, sob a orientação de Ana Fialho, professora do Departamento de Gestão e investigadora do Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia, recebeu uma menção honrosa na 8ª edição deste concurso, que visa distinguir

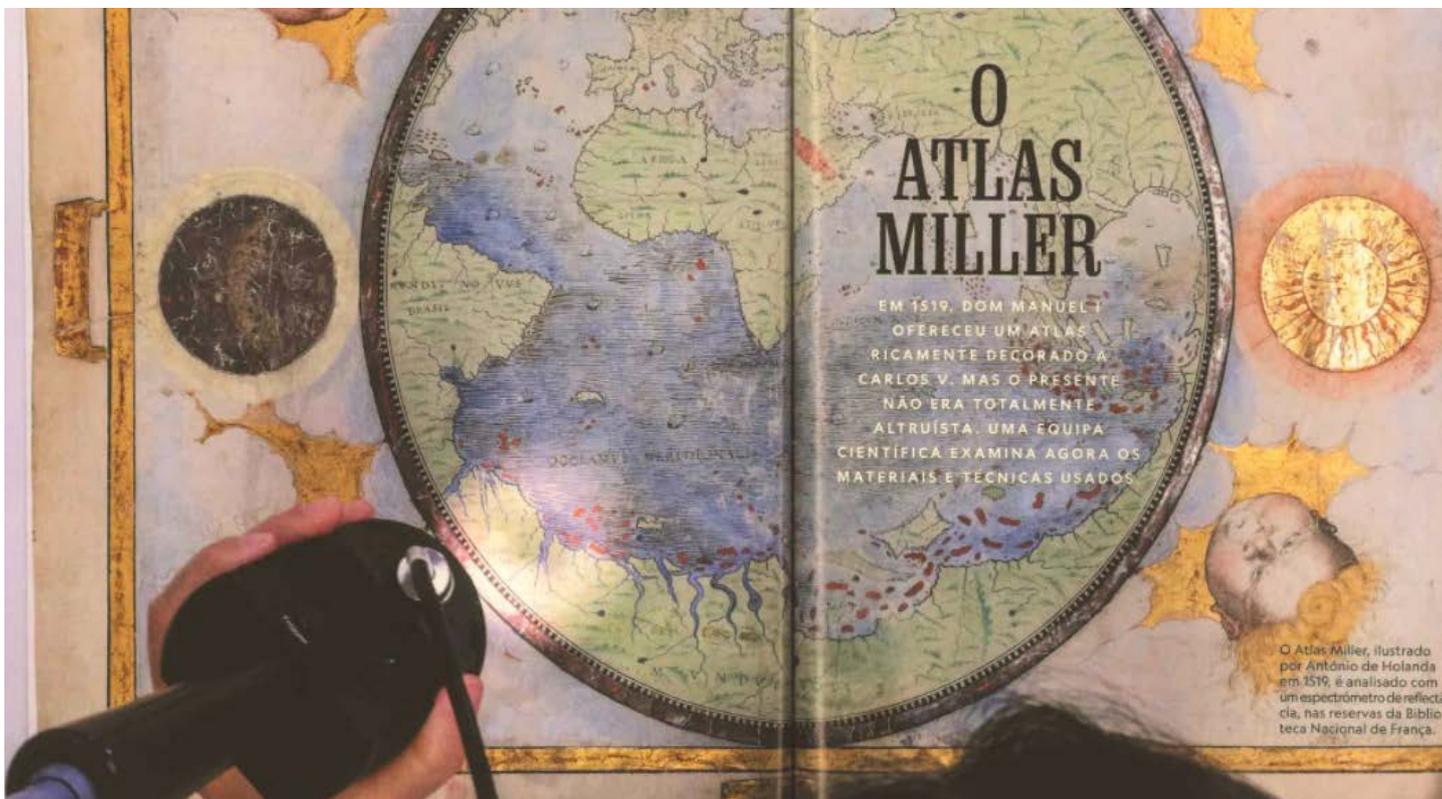
anualmente os melhores case studies em diferentes áreas da gestão. O Prémio Estudo de Casos FAE/CGD é uma iniciativa anual do Fórum de Administradores e Gestores de Empresas, com a Caixa Geral de Depósitos.



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO AGING CHALLENGES- INNOVATION THINK TANK (ITT CP)

Enquanto sociedade de que forma podemos contribuir para um futuro melhor e ajudar a enfrentar os desafios do

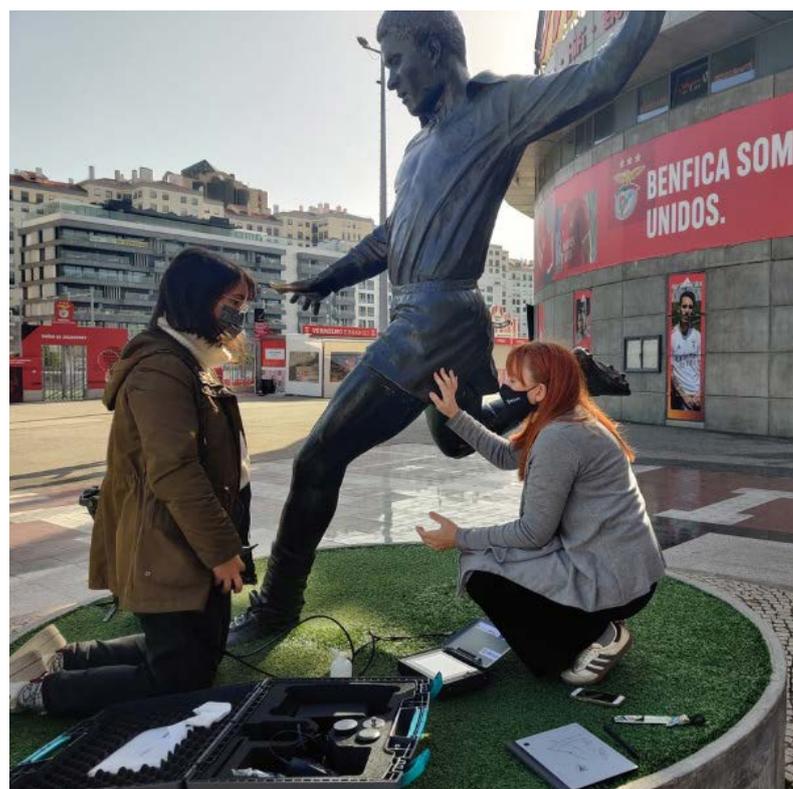
envelhecimento? Esse é um dos principais objetivos do Programa de Certificação Aging Challenges-Innovation Think Tank (ITT CP) de Évora, que irá decorrer entre 28 de março e 7 de abril. Este é um programa de certificação internacional da Siemens Healthineers, ao qual a Universidade de Évora e o Hospital do Espírito Santo de Évora EPE se associaram, e que promove a cocriação em várias áreas do setor da saúde, usando técnicas de pensamento crítico e inovador desenvolvidas pelo Prof. Sultan Haider com base em sua vasta experiência em estabelecer e liderar laboratórios e programas ITT em todo o mundo. Se está interessado em inovação na área de saúde e gostaria de aprender a metodologia ITT.



INVESTIGAÇÃO NA NATIONAL GEOGRAPHIC

Missão a Paris do Projeto ROADMAP documentado pela National Geographic Portugal, edição Fevereiro de 2022.

Catarina Miguel, investigadora do Laboratório HERCULES, coordenadora do estudo, explica que com este trabalho pretende-se "levar o nome de Portugal e da Universidade de Évora mais longe, projetando não só a ciência e conhecimento por nós produzidos, como a excelência dos artistas Portugueses no período do Renascimento". O estudo integrado e multi-interdisciplinar das obras-de-arte iluminadas de António de Holanda, difundidas por várias bibliotecas e arquivos internacionais do Norte ao Sul da Europa, está a ser desenvolvido através de um consórcio transnacional de investigação.



UÉ REALIZA ESTUDO À ESCULTURA DE EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA

O Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, está a realizar um estudo artístico, material e um levantamento de estado de conservação da emblemática escultura de Eusébio da Silva Ferreira. Este projeto, que conta com a colaboração da Direção do Património Cultural do Sport Lisboa e Benfica envolve a aplicação de vários métodos de exames e análise, e tem como objetivo reunir um maior conhecimento das técnicas envolvidas na produção artística do escultor americano Duker Bower, bem como a avaliação do estudo de conservação desta escultura inaugurada em 1992.



TORNEIO DO REITOR

A RTP acompanhou o Torneio do Reitor, um torneio de futsal que vai já na 19ª edição organizado pela Associação de Académica da Universidade de Évora (AAUE). Esta é uma forma de promover o desporto e juntar os estudantes dos vários cursos relata Henrique Gil, presidente da AAUE, nesta reportagem que contou com a participação de estudantes e de Cristina Centeno, diretora dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora enaltecendo a interatividade que esta iniciativa proporciona.



PACT TALKS | CRIPTOS, NFTS E O MOVIMENTO NÓMADA

O PACT lançou um novo programa com o objetivo de atrair nómadas digitais, através de uma abordagem baseada muito em criptos e NFTs. O que é o mercado de ativos digitais e qual tem sido a sua evolução? De que maneira este ecossistema impacta o movimento nómada? Como podemos atrair nómadas digitais para uma região? Estas foram algumas das questões às quais foram respondidas na sessão das PACT Talks que decorreu no passado dia 17 de fevereiro, no

PACT. Bogdan Danchuk e Nadia Sergeju, nómadas digitais que participaram nesta sessão tiveram a oportunidade de conhecer a região.



CONVERSAS COM CIÊNCIA - A ENERGIA SOLAR COMO RECURSO ALARGADO PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

No âmbito do Projeto Missão Ciência e Arte, uma parceria da Universidade de Évora com a Câmara Municipal de Évora, decorreu no dia 9 de março, no Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida, mais uma Conversa Com

Ciência dinamizada, desta vez, por Pedro Horta, titular da Cátedra de Energias Renováveis da Universidade de Évora. Se para muitos de nós a palavra energia traz a imagem de uma lâmpada acesa, é importante perceber que a forma como a usamos vai muito para além da eletricidade. Num momento em que é evidente o impacto da forma como produzimos e utilizamos a Energia nas alterações climáticas, importa não só perceber que fontes de energia usamos hoje e que alternativas temos a elas, mas também como a usamos e como podem contribuir os nossos comportamentos e escolhas para a Transição Energética.



QUEIMA DAS FITAS ESTÁ DE VOLTA!

A Queima das Fitas da Universidade de Évora está de volta depois de dois anos de pausa devido à pandemia de Covid-19. Contudo, este ano, o evento vai realizar-se mais tarde do que o habitual. Esta alteração, segundo a Associação Académica da Universidade de Évora, "surge de uma sobreposição da semana da Queima das Fitas e da segunda semana das Fases Finais do Campeonato Nacional Universitário". A decisão tomada "procura proporcionar iguais condições a todos os estudantes, o que não se verificava, obrigando estudantes-atletas

a decidirem o que querem/podem", salienta a Associação Académica da instituição. Deste modo, a



MUNHNC INAUGURA EXPOSIÇÃO "CUIDADO! INVASORAS AQUÁTICAS"

Espécies aquáticas invasoras da Península Ibérica, a ameaça que são para a fauna e flora autóctones, bem como as consequências e o impacto ambiental, socioeconómico e sanitário que têm, são os temas em destaque. "CUIDADO! INVASORAS AQUÁTICAS" é uma exposição itinerante desenvolvida pelo Museu Nacional de Ciências Naturais (CSIC) de Madrid, no âmbito do projeto ibérico LIFE INVASAQUA, o qual conta em Portugal com a participação da Universidade de Évora, da ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental e a SIBIC - Sociedade Ibérica de Ictiologia, que apoiaram o desenvolvimento desta mostra.

A exposição, cujos conteúdos são apresentados em três línguas, é composta por mais de 50 painéis que mostram espécies aquáticas invasoras da Península Ibérica, o seu grau de ameaça à fauna e flora autóctones, bem como as consequências e o impacto ambiental, socioeconómico e sanitário que estas espécies causam. Durante o período de exposição irão também decorrer atividades educativas ligadas ao tema.

A exposição itinerante "Cuidado! Invasoras Aquáticas" poderá ser visitada no Museu até final do mês de agosto e irá durante os próximos dois anos ser apresentada em outros Museus portugueses e Centros Ciência Viva.

As espécies exóticas invasoras são atualmente uma das principais ameaças à biodiversidade aquática e aos serviços dos ecossistemas. Dentro da União Europeia, os custos associados às espécies exóticas invasoras são de 12 mil milhões de Euros por ano, tendo o Combate às Espécies Exóticas Invasoras sido designado como um dos principais objetivos de gestão dos Ecossistemas da U.E.

Os rios e estuários de Portugal e Espanha contêm cerca de 200 espécies exóticas de fauna e flora, aumentando a uma taxa de cerca de duas espécies novas por ano. Algumas destas espécies têm grandes impactos económicos nos serviços dos ecossistemas e na biodiversidade, sendo importante aumentar a sensibilização para este problema. Em Portugal algumas das espécies invasoras mais marcantes são: o Siluro, um peixe que pode atingir 2,8 metros e 120 quilos de peso, o jacinto-de-água, o lagostim-vermelho-da-luisiana e o mexilhão-zebra. Este último é um recém-chegado com potencial para, à semelhança do que sucedeu em Espanha, causar milhões de euros de prejuízos anuais.



CORTIÇA: PARCELA REGADA EM CONTRASTE COM PARCELA TRADICIONAL

As amostras de cortiça da parcela regada, em comparação com a cortiça do mesmo ano de extração na parcela tradicional de sequeiro, apresentaram maior taxa de crescimento e maior porosidade aponta artigo científico "Influence of water supply on cork increment and quality in *Quercus suber* L" destacado na capa da revista científica Central European Forestry Journal, cuja autora principal é

Ana Patrícia Poeiras, aluna de doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais, contando com outros co-autores que pertencem igualmente ao Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) e ao Instituto de Ciências da Terra (ICT), da Universidade de Évora.



UÉ MARCA PRESENÇA NA PRIMEIRA REUNIÃO PRESENCIAL DO PROJETO TETRIS

A Universidade de Évora, representada por Soumodip Sarkar, vice-reitor para o Empreendimento e Inovação, marcou presença na primeira reunião presencial, na Costa Rica, do projeto TETRIS de Esquemas de Inovação em Transferência de Tecnologia, que decorreu na cidade de Cartago, entre 1 e 3 de fevereiro.

Neste encontro, que contou com representantes de 15 universidades e instituições de nove países da América Latina e da Europa, foram discutidas e avaliadas as diretrizes de execução sobre temas como: propriedade intelectual, investigação, transferência de conhecimentos, boas práticas no ecossistema empresarial, a fim de definir o plano de trabalho com vista a reforçar estas unidades.

O TETRIS, que se encontra em fase inicial, tem como foco uma avaliação detalhada do desempenho das universidades participantes na transferência de conhecimento, de forma a detetar oportunidades de melhoria para o desenvolvimento de um ecossistema mais eficaz que conecte as instituições de ensino superior com a sociedade onde estão inseridas, que inclui o tecido empresarial, o governo e as populações vulneráveis.

Este projeto é co-financiado pelo programa Erasmus+ da União Europeia e visa formar as instituições de ensino superior na conceção e implementação de estruturas de Inovação e Transferência de Tecnologia.



SISMOS E TSUNAMIS

Mourad Bezzeghoud, foi entrevistado pela revista tomo "Sismos e Tsunamis em Portugal" O Sistema de Alerta Precoce de Sismos em Portugal é um Projeto da Universidade de Évora que vai instalar estações de banda larga que detetam sismos precocemente permitindo acionar mecanismos de segurança automáticos em instalações críticas, como gasodutos, comboios de alta velocidade, pontes, túneis, minimizando as perdas associadas ao sismo.



WORLD MONUMENTS FUND

Gares estão no lote de lugares selecionados pelo World Monuments Fund que requerem uma preservação urgente. Partem agora à procura de financiamento para requalificação dos edifícios e painéis. Pela sua "importância cultural extraordinária", pelos "desafios globais" que enfrentam e que "requerem uma preservação urgente e vital para as comunidades

locais", as Gares Marítimas de Alcântara e Rocha do Conde d'Óbidos, e os murais que nelas habitam, estão entre os 25 lugares no mundo a salvaguardar. Os dois edifícios figuram na lista anunciada ontem pela World Monuments Fund (WMF), uma organização não-governamental internacional com sede em Nova Iorque, que se dedica à preservação de lugares com valor histórico e cultural e que já avançou parcialmente com intervenções em monumentos como o Mosteiro dos Jerónimos, a estátua equestre de D. José I ou o Jardim Botânico de Lisboa.

O Laboratório Hercules, da Universidade de Évora, está neste âmbito, a estudar os painéis de Almada Negreiros, de modo a perceber como foram feitos, que técnicas e pigmentos foram utilizados, para afinar as técnicas de restauro.



PRÉMIO PERSONALIDADE DO ANO PRESTÍGIO ENTREGUE À COMPANHIA DAS LEZÍRIAS

A Companhia das Lezírias presidida por António Sousa, Professor do Departamento de Gestão da Universidade de Évora, venceu este ano o Prémio Personalidade do Ano Prestígio, distinção entregue há 17 anos pelo MIRANTE, Semanário Regional da região do Ribatejo. Os Prémios Personalidade do Ano, que vão ser entregues, a

24 de março, no Convento de São Francisco em Santarém, onde serão distinguidos também Elvira Fortunato, na categoria de Personalidade do Ano Nacional e a Filarmónica União Sardoalense, na categoria de Personalidade do Ano Cultura, num gesto de reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido pelas entidades e personalidades.



DESTAQUE EM REVISTA ITALIANA

A publicação italiana "Archeologia Viva" publicou um artigo de André Carneiro, professor do Departamento de História da Universidade de Évora sobre a Lusitânia romana. Trata-se de uma importante revista de divulgação sobre o património arqueológico, de grande difusão e popularidade no maior mercado mundial: o italiano, e onde, pela primeira vez foi publicado um artigo sobre a província romana da Lusitânia.



MANUAL DE ESPANHOL PARA LUSOFALANTES

"Cruzando la raya 1, Manual de Espanhol para Lusofalantes (A1-A2)", é o título de uma publicação da Imprensa da Universidade de Évora, da autoria de Susana Gil Llinás e Andriana Martins-Frias. Pode ler-se no resumo quem "a proximidade entre a língua espanhola e a portuguesa é tanto uma vantagem como uma desvantagem para os estudantes portugueses que começam a estudar Espanhol. As semelhanças entre as duas línguas permitem aos aprendentes progredir com uma certa agilidade através dos níveis iniciais de espanhol, mas, ao mesmo tempo, dão origem a erros de interferência recorrentes que são partilhados." Continuando-se a citar, "tendo em conta estas peculiaridades, o manual Cruzando la Raya 1 é destinado aos estudantes universitários de Espanhol que são falantes nativos de Português. Este manual segue uma abordagem comunicativa e contrastiva, oferecendo explicações, notas semânticas ou exercícios que realçam as semelhanças e diferenças

entre o Espanhol e o Português, a fim de promover uma melhor aprendizagem da língua espanhola".



TERRA NOSTRA RECOMPENSA

Sendo a educação o futuro, Terra Nostra, em 2021, apoiou duas candidaturas de filhos de produtores certificados no Programa Leite de Vacas Felizes, no valor de 15.000 euros: uma licenciatura em Agronomia na Universidade de Évora e uma licenciatura em Medicina Veterinária na Universidade dos Açores.

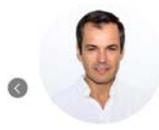
"A pensar no futuro das próximas gerações que querem dar continuidade ao bom trabalho que está a ser feito, através do Programa Leite de Vacas Felizes foram atribuídas duas bolsas de estudo a filhos de produtores certificados, garantindo-lhes os estudos de licenciatura na área da agricultura. Deste modo, Terra Nostra dá o seu contributo para a sua sustentabilidade social e económica. Afinal, o futuro é marcado pelo que fazemos hoje", comenta Eduardo Vasconcelos, Diretor de Compras da Bel Portugal.



SOCIEDADE CIVIL

Não se sabe quando mas é relativamente aceite que haverá em Portugal, um sismo forte no futuro, tal como houve em 1755. Hoje falaremos da história, da Sismologia dos riscos reais que há para pessoas e edifícios e do que devemos fazer em casos de emergência, com a participação de Mourad Bezzeghoud, professor do Departamento de Física e investigador no Instituto de Ciências da Terra (ICT), da Universidade de Évora.

Equipa



JAIME SERRA
Investigador responsável do Projeto PISTA



MARIA DO ROSÁRIO BORGES
Investigadora do Projeto PISTA



NOÉMI MARINHO
Investigadora do Projeto PISTA

MOURÃO ADERE AO PROJETO QUE PRETENDE UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO NO ALENTEJO

A Câmara Municipal de Mourão, no distrito de Évora, assinou, recentemente, o Protocolo de Colaboração relativo ao projeto "PISTA - Partilha de Informação sobre Sustentabilidade do Turismo no Alentejo" celebrado entre a Universidade de Évora,

coordenadora do projeto, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e o Município de Mourão. O protocolo agora assinado tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento sustentável do turismo da região Alentejo através da definição e avaliação de políticas públicas de promoção do desenvolvimento territorial e da coesão.



CIMA EM DESTAQUE

"Uma atitude proativa para o desenvolvimento da Matemática no mundo" realça Feliz Minhós que deu a conhecer o Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (CIMA), sediado na

Universidade de Évora. Este é um centro de investigação onde Matemática Pura e Aplicada se aliam em simbiose para o avanço do conhecimento científico. O diretor do CIMA faz notar que esta unidade de investigação "procura dar resposta a situações concretas e prementes para o país ou para determinados sectores sociais e/ou económicos". De acordo com Feliz Minhós, "num país moderno e desenvolvido, é imprescindível que os cidadãos tenham um bom conhecimento da Ciência, em geral, e da Matemática em particular." Na publicação, refere ainda ser "imprescindível que o CIMA aumente a quantidade e a qualidade da sua produção científica, alargue a sua rede de colaboradores e colaborações, de modo a ter mais influência na investigação Matemática, quer a nível nacional quer internacional.



"CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO DE ESTREMOZ"

No passado dia 25 de fevereiro, decorreu no Museu Berardo Estremoz a apresentação pública do projeto de Investigação CAETZ "Carta Arqueológica do Concelho de Estremoz". O Projeto de Investigação CAETZ resulta de um Protocolo de Colaboração entre o Município de Estremoz e a Universidade de Évora, coordenado por André Carneiro,

professor do Departamento de História. O Projeto CAETZ tem como objetivo proceder a uma leitura global sobre o povoamento humano antigo no território do concelho de Estremoz. Como tal, pretende-se efetuar um levantamento tão sistemático quanto possível das evidências materiais existentes no concelho, contribuindo com um documento que garanta a salvaguarda, a valorização e a divulgação do património existente; um valioso instrumento que permita conhecer e gerir o património arqueológico na ótica autárquica, maximizando os valores patrimoniais e minimizando eventuais impactos decorrentes de futuros empreendimentos. Com o projeto CAETZ o património arqueológico do concelho de Estremoz irá assumir-se como um recurso fundamental na gestão articulada do ordenamento do território e no desenvolvimento sustentado do concelho de Estremoz.

Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Marco Cardoso
Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT